



AVANÇOS E DESAFIOS DO SISTEMA BRAILLE, COMO FORMATO ACESSÍVEL, NO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E MATERIAL DIDÁTICO - PNLD

RICARDO ALLAN DE CARVALHO RODRIGUES

Introdução: O livro no formato do Sistema Braille, apesar do avanço das tecnologias assistivas, sobretudo digitais, ainda se constitui como um dos principais meios para a formação acadêmica, cultural e cidadã de estudantes cegos, matriculados em escolas regulares. **Objetivo:** Esta pesquisa visou refletir sobre como se caracteriza a oferta da acessibilidade pelo Sistema Braille nas obras didáticas e paradidáticas, no âmbito do Programa Nacional do Livro e Material Didático - PNLD, distribuídas a estudantes cegos na rede regular de ensino. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, a partir de editais do Programa e de marcos legais da inclusão, registrados no site do Ministério da Educação e suas autarquias, além de pesquisas acadêmicas correlatas, analisadas sob a perspectiva qualitativa e quantitativa. **Resultados:** Entre suas conclusões, o estudo identificou que a oferta da acessibilidade no Sistema Braille no PNLD acompanhou de forma assíncrona a evolução dos marcos legais da inclusão pelo país, afetando a distribuição final do material pedagógico ao estudante cego e, portanto, impactando na qualidade de sua educação, progressão e permanência na escola. Verificou-se também que a continuidade da oferta do braille no PNLD depende da consolidação da distribuição do livro em Sistema Braille, como política de estado permanente. Esta deve estar articulada, de forma inerente e simultânea, ao desenvolvimento de outras políticas públicas, que contemplem também a formação continuada de professores, apoio aos centros públicos de produção de livros e complementos em braille, disponibilização de tecnologias assistivas próprias para a prática do Sistema pelos estudantes cegos, etc. Faz-se, principalmente, urgente que a política vigente do PNLD seja qualificada, de maneira que não haja mais atrasos na distribuição de livros, a fim de que o estudante cego receba o material didático e paradidático no início do ano letivo. **Conclusão:** Apesar da existência do Sistema Braille no PNLD, seu acesso continua sendo um desafio para a inclusão de pessoas cegas. Ao negar ou dificultar essa tecnologia assistiva não só comprometemos a eficácia do objetivo do desenvolvimento de uma política pública, mas também reforçaremos a exclusão da pessoa cega em seu processo de formação educacional, profissional e cidadã.

Palavras-chave: **SISTEMA BRAILLE; DEFICIÊNCIA VISUAL; LIVRO DIDÁTICO**